

# Qualidade de Software

**Giuseppe S. F. Agostini<sup>1</sup>, Lucas de Las Casas<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ICEI – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)

As críticas para os modelos de previsão resumem-se em um uso de métodos de regressão a partir de um conjunto de métricas que resultam em equações de difícil interpretação. Além de serem extremamente dependentes de contextos específicos.

Nos cenários de aplicação, os autores tratam mais uma vez da aplicabilidade de cada tipo de modelo, e para que serão utilizados. Como o de definição para auxiliar no processo de criação do programa, o de avaliação para testá-lo e garantir sua qualidade e o de previsão para projetar o programa e facilitar sua criação.

Os modelos de qualidade(critério de qualidade) devem definir como podem ser combinados com as tarefas e as partes do desenvolvimento. Essa aplicação devem abranger todo o processo, desde requisitos de materiais ou engenharia até os testes de qualidade.

Os modelos de definição devem absorver os requisitos gerais, contudo devem ainda seguir um meta modelo que deverá definir sua estrutura e maneira de decomposição, de maneira a garantir uma boa confecção, fácil transição pelo artigo e evitar ambiguidades, de maneira que possa ser expandido posteriormente sem problemas. Por fim, o modelo de definição deve também abranger todos os pontos de vista e suporte para os estágios de desenvolvimento. Sobre os pontos de vista, são esses interno e externo, ou dos produtores e do cliente, de maneira explícita e de fácil compreensão.

Os modelos de avaliação devem absorver os critérios de qualidade fundamentados dos modelos de descrição, contudo suas justificativas se dão de maneira diferente, sendo baseadas num conjunto de métricas e definições. Este também deve oferecer suporte para garantir a qualidade do produto durante a produção e após seu término por meio de técnicas de avaliação, geração e comparação de dados, além de serem suficientes para servir como um certificado de qualidade.

Para os modelos de previsão, todos os requisitos dos modelos de avaliação devem ser absorvidos, contudo deve-se apresentar ainda métodos de regressão de baixa complexidade para gerar equações de fácil compreensão. Ele também deverá ser capaz de, por exemplo, prever o número de ocorrência de defeitos e determinar a maturidade de um software.

Os autores concluem que muitos estudos e artigos foram conduzidos durante os anos e trouxeram avanços tanto na teoria quanto na prática e que um nível de padronização básico foi atingido, mas que o campo é muito diverso e distorcido, havendo grande disparidade e falta de consenso sobre o que é um modelo de qualidade. Então para tentar solucionar esse problema, apresentam uma definição simples de modelos de qualidade a partir da tripartição de modelos.

<https://www.youtube.com/watch?v=P00WujHohX4>